



ATA Nº 2 DE 11 DE MAIO DE 2022
2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

No dia onze de maio de dois mil e vinte e dois às nove horas e trinta minutos, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Assistência Social, na Sala do NUCON situada na Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, registramos a presença do **Presidente Sr. Diego Nascimento Martins – Conselheiro Titular, Srª Norma Braga de Sá – Conselheira Titular, Srª Aparecida Abrahão da Silva – Conselheira Titular, Srª Simone Rodrigues – Conselheira Suplente, Sr Diogo de Oliveira Gomes – Conselheiro Suplente, Srª Fernanda de O. Fontella dos Santos – Conselheira Suplente, como convidados: Sr Eduardo Ferreira Jordão – Secretário Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, Srª Ioni da Conceição dos Santos Antônio – Diretora de Gestão do SUAS/SMASDH, Aleksander Wingler – Responsável pelo Setor Financeiro/SMASDH, Sr Bruno Belo – Representante do financeiro/SMASDH e Srª Michelle Vieira – representante da Equipe Técnica de Gestão/SMASDH, Secretaria Executiva do NUCON: Srª Fabiany da Silva Câmara – Diretora do NUCON, Stª Andressa França – Coordenadora do NUCON.**

Pauta:

- **Apresentação do Demonstrativo Sintético Anual da Execução Físico-Financeira para Cofinanciamento do Governo do Estado do Rio de Janeiro – Sistema Único da Assistência Social-2020. (PSE E PSB)**
- **Apresentação do Demonstrativo de Serviços/Programas do Governo Federal e o Demonstrativo da Gestão SUAS do Governo Federal Sistema Único da Assistência Social – Ano 2020**
- **Apresentação da ONG, Associação de Desenvolvimento Cultural e Esportivo – Lutando por você**
- **Plano Municipal de Assistência Social 2022**
- **Plano Plurianual 2022-2025**

Dado início a reunião extraordinária, o Presidente Sr. Diego agradece a presença de todos, faz a leitura da pauta, dando a palavra ao Sr. Aleksander representante do setor financeiro para que possa fazer a apresentação da Prestação de Contas

referente ao ano de 2020, agradece e inicia comunicando o ocorrido na Prestação de Contas de 2019, referente a dificuldade em encontrar documentos comprobatórios, á essa documentação não foi encontrada, pois foram retirados e alocados irregularmente, com total descaso no Clube Mangarás, onde pegou chuva, não foram arquivados de forma correta e muitos documentos se perderam e logo foi aberto um processo administrativo disciplinar (processo nº13.198-2021), que está em tramitação para que a Comissão de Inquérito Permanente desse causa, e possam apurar as responsabilidades, desta forma foi impossível apresentar os documentos físicos dos processos de pagamentos, bem como as notas fiscais, no entanto conseguiram através das consolidações bancárias, os extratos identificar os pagamentos, inclusive com o CNPJ das empresas e todas foram pagas com recursos do governo federal, nenhuma verba do governo estadual foi utilizado em 2019. Que para a prestação de contas 2020 foram encontrados alguns documentos como consolidações e extratos, porém os documentos físicos de pagamentos e notas fiscais muitos não foram encontrados, essas pendências que serão mencionadas ao apresentar os relatórios da prestação de contas de 2020. Que há uma dúvida muito grande em relação a aprovação de contas, sobre a responsabilidade civil por parte dos Conselheiros, trata-se de uma avaliação simples que com aprovação com ressalva ou não, não imputa responsabilidade civil ou criminal no futuro que se houver algum problema quem responde é o ordenador de despesa, conforme diz a lei. Iniciada a apresentação da Prestação de Contas 2020 da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, com a palavra a Sr^a Ioni- Diretora do SUAS, que apresenta **o Demonstrativo Sintético Anual da Execução Físico Financeira para Cofinanciamento do Governo do Estado do Rio de Janeiro referente ao ano de 2020**, relatório físico sobre a parte da proteção especial, onde consta dados específicos como metas previstas e metas executadas durante o ano de 2020, que vem através do RMA, com a quantidade de famílias e usuários que o município atendeu. A Conselheira Sr^a Norma diz que percebeu que a meta e o atendimento foram muito maiores que as previsão e pergunta como fica esse orçamento, o atendimento em termo de repasse de recurso, pois desta forma o recurso ficará escasso, alguém não será atendido. A Sr^a Ioni diz que a luta é essa, que existem municípios pequenos, pequeno porte I e II pois fazem o atendimento à população, mas devido ao quantitativo que é repassado a nível federal e estadual esses municípios acabam perdendo, e é até mesmo a briga que eles têm nos encontros, e mesmo o município sendo de pequeno porte II, se executa, deveria ser como a saúde e é necessário receber uma verba a mais, visto que, se atendem muito mais usuários. A Conselheira Sr^a Norma pergunta quem completa o restante dos repasses, porque se no relatório diz que foi atendido, mas entende então que não foram atendidos, receber uma família é uma coisa e atender é outra e quando vê 90 previstas e 4.207 pessoas, acaba sendo uma prestação de contas fictícia, como que conseguiram atender essas famílias todas com R\$ 70 mil. A Sr^a Ioni pede que levem em consideração que era um momento que o município estava em plena pandemia, são dados que estão chegando agora, a briga junto ao governo federal é que sejam contemplados pelo que se atende realmente. A Conselheira Sr^a Norma diz que não tem os valores repassados pela Prefeitura para atender o restante das pessoas. A Sr^a Ioni explica que essa apresentação é apenas a parte do físico, que o próximo é a execução financeira, onde será explicado como foi gasto os valores. O Conselheiro Sr. Diogo, diz que o próprio RMA confirma esses atendimentos, que o atendimento está para além de recurso material, o próprio acolhimento de uma família consiste

em um atendimento, que na prática pode também ser visto uma sobrecarga profissional muito grande e uma equipe reduzida, são consequências do aumento de atendimento, além do que está previsto. O Sr. Aleksander fala sobre a importância das prestações de contas para que possam chegar fortalecidos em uma CIB para poder exigir, dando continuidade à prestação de contas relatório financeiro, diz que a equipe do financeiro teve dificuldade, muito esforço pois só tem as consolidações bancárias e os extratos, muitos documentos não foram encontrados, não chegando a totalidade, não tem como falar como foi a execução desses recursos, mas que são números fiéis aos que foram encontrados nos extratos e consolidações que foram digitalizados e enviados ao e-mail do NUCON. A Conselheira Sr^a Norma diz que observou que quando se trata da parceria ou da contribuição do município é tudo zero, ou seja, estão vivendo apenas de cofinanciamento. e pergunta se as pendências da prestação de contas de 2019 foram sanadas. O Presidente Sr. Diego informa que não houve pendências na prestação de contas de 2019, mas ressalva, que as pendências existentes são referentes aos anos 2016, 2017 e 2018, sendo então solicitado a Sr^a Fabiany a resolução da ressalva 2019. O Presidente Sr. Diego faz a leitura da ressalva da prestação de contas 2019. O Sr. Aleksander fala que na Proteção Social PETI não houve nenhum recurso recebido, pois quando não utiliza um recurso vindo do Estado, naturalmente no ano seguinte não vai haver transferência. A Sr^a Ioni acrescenta que esteve junto com o Secretário no COEGEMAS e que foi informado que o governo federal não vai mais fazer repasse para o PETI, isso demonstra como se não tivesse trabalho infantil no Brasil. O Sr. Aleksander discorre sobre as contas do Banco Bradesco e Banco do Brasil, referentes a PSB e PSE com seus respectivos valores, foram encontrados 36 movimentos com alguns dos fornecedores com seus respectivos CNPJ ou CPF, pois tem pagamentos relativos a aluguel, quando se fala em aluguel da Secretaria não necessariamente é recurso do Fundo, no caso foi utilizado esses recursos. A Conselheira Sr^a Norma pergunta a que tipo de aluguel se deu esses pagamentos, pois aluguel não se pode pagar com esse dinheiro. O Sr. Aleksander explica que são alugueis de espaços, como exemplo o aluguel do CREAM. A Conselheira Sr^a Norma diz que o equipamento é responsabilidade da Prefeitura custear, não com dinheiro estadual e federal. O Sr. Aleksander cita a questão dos vouchers que todo o recurso utilizado retornou para o Fundo, foi aberto um processo de devolução. A Sr^a Norma pergunta sobre a Associação Educacional Homens do Amanhã citada no relatório e como feito o repasse de pagamento, de qual fundo, que esse pagamento não é para ser feito com dinheiro de repasse de verbas federal ou estadual, mas com dinheiro da Prefeitura. A Sr^a Ioni explica que tem um jovem chamado Lucas, um usuário acompanhado pelo CREAS, no qual não tem família e tem neuropatia e essa associação é onde o Lucas está acolhido, desde 2017. O Sr. Aleksander diz que existe um contrato com a Associação e o pagamento é feito pelo Fundo da PSB. A Sr^a Michelle diz que deveria estar na Especial, porque trata-se média e alta complexidade, houve um equívoco, tem que editar, pois tem que sair na pasta da PSE. O Sr. Aleksander diz tem que ver a conta que saiu o dinheiro, a princípio foi a conta que pagaram em 2020, talvez já tenha sido corrigida. A Conselheira Sr^a Norma diz que pelo tempo que participa deste Conselho nunca ouviu falar nesse rapaz Lucas e não houve prestação de contas dessa Associação, que essa prestação de contas que está sendo realizada não é da Secretaria, mas de recurso federal e estadual, que o Conselho não sabe quanto de dinheiro a Secretaria coloca para se sustentar. A Sr^a Ioni explica que quando o atual Secretário assumiu, a Associação Homens do Amanhã estava com mais de 1 ano sem

pagamento, preste a devolver o Lucas, que agora está tudo em ordem. A Sr^a Norma diz que não pode comunicar ao Conselho agora, por se tratar de uma prestação de contas de verba federal e estadual, quem vai se responsabilizar para dizer que autorizou o pagamento, se vão dizer que foi o Conselho. A Conselheira Sr^a Ioni fala que foi junto ao Conselho a época, feito busca em todo Estado que pudesse atender a deficiência, foi busca de campo. A Conselheira Sr^a Norma pergunta se é com essa verba de repasse federal e estadual que estão pagando esse acolhimento. O Sr. Aleksander diz que foi nesta conta que identificaram o pagamento para esse CNPJ. O Conselheiro Sr. Diogo diz que também não é problema pois todas as famílias referenciadas na proteção social especial também estão referenciadas na proteção social básica. O Secretário Sr. Eduardo pede a palavra e se põe à disposição do Conselho, pontua a gestão de transparência que vem fazendo e fala sobre as dificuldades encontradas por conta das gestões passadas e o caso dos aluguéis do Lucas já está resolvido. Com a palavra o Sr. Aleksander que faz a leitura do relatório para prestação de contas do demonstrativo federal, explica que não foi usado os recursos destinados a 1^a infância, ou seja, ao Programa Criança Feliz em 2019, 2020 e 2021, que foram devolvidos por não terem sido utilizados, não houve gastos, houve rendimentos de aplicações, Com a palavra a Sr^a Michelle faz a leitura da execução física federal fala sobre os saldos, repasses, total do exercício, lembrando o Colegiado que por ser ano da pandemia do Covid-19 muitas famílias migraram e procuraram os CRAS do município, fala sobre os programas e projetos. A Conselheira Sr^a Norma solicita um relatório do Bolsa Família. O Sr. Aleksander finaliza a apresentação. O Colegiado **delibera e aprova com ressalva o Demonstrativo Sintético Anual da Execução Físico-Financeira para Cofinanciamento do Governo do Estado do Rio de Janeiro – Sistema Único da Assistência Social-2020. (PSE E PSB) Ressalva: Os documentos físicos de pagamento e notas fiscais que não foram apresentados ao Colegiado, com alegação de não haver documentos comprobatórios dos gastos. Os valores referentes ao repasse da contra partida do município da LOA para a Assistência Social do fundo a fundo e a utilização dos recursos para custeio da residência inclusiva Homens do Amanhã. Delibera e aprova a Prestação de Contas do Demonstrativo de Serviços/Programas do Governo Federal e o Demonstrativo da Gestão SUAS do Governo Federal Sistema Único da Assistência Social – Ano 2020 por unanimidade.** 12:07h pausa para o almoço. Retorno às 13:26h com a **terceira pauta** apresentação do relatório técnico de visita da ONG - Associação de desenvolvimento cultural e esportivo, lutando por você. O Presidente Sr. Diego dá início explicando qual o papel da ONG dentro do município, onde solicitaram inscrição junto a este Conselho, diz que foi com a Assessora Técnica do NUCON – Sr^a Alice, fazer uma visita a sede da ONG e que o relatório está sendo preparado para ser apresentado na próxima reunião, fala sobre os prós e contras encontrados na ONG, um exemplo é a acessibilidade, pontua que o trabalho dessa ONG será dentro dos espaços (CRAS), onde há acessibilidade e acesso a população. A Conselheira Sr^a Norma diz que deveria ser feito um trabalho assim nos serviços de convivência e se declara contra a contratação da ONG para atuar nas oficinas dentro dos CRAS. O Presidente Sr. Diego explica que já acontece, inclusive em parceria com o Porto Sudeste. O Secretário Sr. Eduardo pede a palavra e diz que o que funcionava nos CRAS no passado, a Secretaria está tentando agregar para agora. **O Colegiado delibera e aprova por 4 votos (Conselheiros: Diego, Aparecida, Simone e Diogo) a favor e 1 voto contra (Conselheira: Norma)**

Michelle Vieira: Michelle Vieira de Souza

Bruno Belo: Bruno de S. Belo

Nucon:

Fabiany da Silva Câmara: Fabiany

Andressa Oliveira França: Andressa O. França